

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta tese
será disponibilizado somente a partir
de 03/11/2027

MARIA BETHÂNIA ALVES DE FREITAS

**Doenças bucais e o impacto no desempenho de atividades diárias
de dependentes químicos em comunidades terapêuticas**

**Araçatuba – SP
2025**

MARIA BETHÂNIA ALVES DE FREITAS

**Doenças bucais e o impacto no desempenho de atividades diárias
de dependentes químicos em comunidades terapêuticas**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, para obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Saúde Coletiva em Odontologia.

Orientadora: Prof^ª. Tit. Tania Adas Saliba

**Araçatuba – SP
2025**

Catálogo na publicação (CIP)
Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

F866d Freitas, Maria Bethânia Alves de.
Doenças bucais e o impacto no desempenho de atividades
diárias de dependentes químicos em comunidades terapêuticas /
Maria Bethânia Alves de Freitas. - Araçatuba, 2025
93 f. : il. ; tab.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Orientadora: Profa. Tit. Tania Adas Saliba

1. Usuários de drogas 2. Transtornos relacionados ao uso de
substâncias 3. Saúde bucal 4. Odontologia I. T.

Black D5
CDD 617.601

**À minha mãe, Lucineia Silva de Freitas, que me
inspira e incentiva na busca pelo conhecimento.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por permitir que eu realize esta etapa em minha vida. Foi um objetivo muito almejado e que hoje concluo com gratidão.

À Direção da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, na pessoa do Diretor Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem e Vice-diretor Prof. Ass. Luciano Tavares Angelo Cintra.

À coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, professoras Prof.^a Titular Tânia Adas Saliba e Prof.^a Titular Suzely Adas Saliba Moimaz, que conduzem toda a equipe com maestria que se reflete na excelência do programa.

À professora Titular Tânia Adas Saliba, minha orientadora, pela atenção, paciência e dedicação em todos os ensinamentos durante este período. Sou muito grata!

Aos professores do programa, em especial ao Prof. Ass. Dr. Ronald Jefferson Martins, Prof. Ass. Dr. Fernando Yamamoto Chiba, Prof.^a Ass. Dra. Lia Borges de Mattos Custódio e Prof.^a Ass. Dra. Ana Cláudia Okamoto, pela convivência diária, comprometimento com o ensino, dedicação em orientar, apoio e constante disposição em ajudar.

Aos meus pais, Lucineia Silva de Freitas e Albenar Alves (in memoriam), por incentivaram meu interesse pelos estudos e não medirem esforços para que eu pudesse ter tantas oportunidades. Ao meu padrasto, Eduardo, por apoiar meus estudos.

Ao meu namorado, Breno, pelo apoio, incentivo e estar ao meu lado nesta caminhada.

A minha família, meus avós Jonier e Nair, minhas tias Edineia e Andreia, meu tio Adenir e meus primos Amanda e Pedro, que motivam, cuidam e renovam as minhas energias com conselhos e boas conversas.

Aos meus amigos, sobretudo, aqueles que fiz durante o mestrado, vocês foram muito importantes nesta caminhada, foram muitas aulas, conhecimentos compartilhados, trabalhos desenvolvidos e sobretudo, afeto, sempre na busca por acolher uns aos outros.

A minha professora da graduação, Ivana Maria Esteves Maciel, que foi a responsável por despertar o interesse pela área acadêmica e Saúde Coletiva.

As comunidades terapêuticas, na figura das irmãs Verônica, Catarina e Ester que de forma acolhedora permitiram a coleta dos dados na instituição feminina, agradeço também aos

senhores Marcelo, responsável pela administração, e ao José, que sempre me recepcionou de forma atenciosa e respeitosa na instituição masculina.

Agradeço também a cada um dos residentes transitórios destas instituições, por se disponibilizarem a participar deste estudo em um momento tão delicado, que é a reabilitação integral da própria saúde.

Ao funcionário Nilton César Souza pela dedicação e por trazer muita alegria aos nossos dias, sempre bem humorado e pronto para nos ajudar.

A toda a equipe da Biblioteca, em especial Ana Cláudia Martins Grieger Manzatti, por toda a ajuda, sempre muito atenciosa e paciente.

Aos funcionários da seção de pós-graduação, Valéria de Queiroz Marconde Zagato, Cristiane Regina Lui Mattos, Lilian Sayuri Mada, Elis Andréa Pinto e Lucas Sousa da Rocha, pela atenção e paciência em cada esclarecimento.

Por fim, sou grata pelos momentos vivenciados e por todas as pessoas que de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

"Nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas"

Cora Coralina

RESUMO GERAL

FREITAS, M. B. A. **Doenças bucais e o impacto no desempenho de atividades diárias de dependentes químicos em comunidades terapêuticas.** 2025. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, 2025.

Introdução: A dependência química caracteriza-se como um problema de saúde crônico, complexo e de etiologia multifatorial. Neste sentido, além das consequências clínicas individuais, outros aspectos sociais como segurança pública, redes de tráfico, violência urbana e vulnerabilidade social, estão envolvidos neste contexto. **Objetivo:** Investigar as doenças bucais prevalentes em indivíduos usuários de drogas e verificar o impacto das condições orais no desempenho de suas atividades diárias. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com busca eletrônica nas bases de dados Scopus, PubMed, BVS - Lilacs e BBO, Cochrane e Web of Science. Utilizou-se a estratégia PICO (população, intervenção, comparação e desfecho) para a elaboração da seguinte questão de pesquisa: “Quais são as condições de saúde bucal de dependentes químicos e quais as principais doenças bucais prevalentes nessa população?”. Os descritores utilizados foram: “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias”, “Saúde Bucal” e “Doenças da Boca”, em seguida realizou-se o cruzamento com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Para organização e gerenciamento das referências utilizou-se o software EndNote. Foi desenvolvido um estudo observacional, transversal e analítico. A amostra foi composta por 50 dependentes químicos em duas comunidades terapêuticas. Para verificar as condições bucais foram utilizados os Índices de Dentes cariados, perdidos e obturados- CPOD, o Periodontal Comunitário-IPC e o Uso e a Necessidade de Prótese Dentária. O perfil sociodemográfico foi verificado por meio de instrumento desenvolvido para este estudo. O Oral Impacts on Daily Performances- OIDP foi utilizado para investigar o impacto no desempenho de atividades diárias e o ASSIST-Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test para avaliar o risco de envolvimento com as substâncias lícitas e ilícitas. Os dados foram analisados empregando-se técnicas de estatística descritiva e os resultados foram apresentados em tabelas. As relações entre as variáveis sociodemográficas e índice CPOD; escore do OIDP e índice CPOD; escore de cada uma das substâncias do ASSIST e índice CPOD foram verificadas por meio do teste G, teste Qui-quadrado e teste binomial para comparação de duas proporções. Para realização da análise estatística, os valores do índice CPOD foram dicotomizados em “acima do valor da mediana” e “abaixo ou igual ao valor da mediana”. Os dados foram processados com o auxílio dos softwares Excel for Windows 2010 e BioEstat versão 5.3, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** O estudo deu

origem à dois capítulos, sendo que no capítulo 1, foram selecionados 38 artigos para a síntese desta pesquisa, dos quais 33 eram estudos transversais, 2 estudos de coorte retrospectivo, 1 pesquisa qualitativa, 1 pesquisa quanti-qualitativa e 1 estudo longitudinal. Dos estudos selecionados, 78,95% (n=30) utilizaram questionários estruturados e exame clínico para avaliar as condições bucais e 21,05% (n=8) aplicaram apenas questionários. Dos 30 estudos que utilizaram exame clínico, 20% (n=6) também utilizaram exames laboratoriais, para verificação de volume salivar, fluxo salivar, viscosidade da saliva e análise microbiológica. No capítulo 2, a amostra foi composta por 50 usuários de drogas, sendo homens (54%) e mulheres (46%), com idade média de 38,38 anos ($\pm 9,84$); 66% solteiros, 36% com ensino fundamental incompleto e 88% empregados. O CPOD médio foi 9,98 ($\pm 7,12$). Em relação à avaliação periodontal, as condições insatisfatórias identificadas foram cálculo dentário (34,33%) e sangramento à sondagem (10,34%). Com relação ao uso e necessidade de prótese dentária pelos dependentes químicos, 10% utilizavam e 86% necessitavam de reabilitação protética. Os pacientes que apresentaram algum impacto no OIDP foram os dependentes com maior índice CPOD ($p=0,0308$), sendo as funções mais impactadas sorrir, estado emocional, comer, dormir e descansar. As substâncias cocaína/crack (90%), tabaco (84%) e álcool (66%) apresentaram maiores percentuais, representado pelo risco moderado de envolvimento, entretanto, não houve associação estatisticamente significativa entre o risco de envolvimento com as substâncias e o índice CPOD. **Conclusão:** Concluiu-se que as condições bucais de dependentes químicos de substâncias lícitas e ilícitas é deficitária e as doenças bucais mais prevalentes são cárie dentária e doença periodontal. O perfil sociodemográfico da população estudada foi predominantemente do sexo masculino, composta por pacientes adultos, solteiros, empregados e, em sua maioria, com baixo grau de escolaridade. As condições bucais podem impactar negativamente o desempenho das atividades diárias. Em relação ao risco de envolvimento com substâncias lícitas e ilícitas, aquelas com maiores percentuais foram tabaco, álcool e crack/cocaína.

Palavras-chave: usuários de drogas; transtornos relacionados ao uso de substâncias; saúde bucal; odontologia.

GENERAL ABSTRACT

FREITAS, M. B. A. **Oral diseases and their impact on the daily activities of individuals with chemical dependence in therapeutic communities.** 2025. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, 2025.

Introduction: Chemical dependency is characterized as a chronic, complex health problem with multifactorial etiology. In this sense, in addition to individual clinical consequences, other social aspects such as public safety, drug trafficking networks, urban violence, and social vulnerability are involved in this context. **Objective:** To investigate the prevalent oral diseases among individuals who use drugs and to assess the impact of oral conditions on the performance of their daily activities. **Methodology:** An integrative literature review was conducted using electronic searches in the Scopus, PubMed, BVS – Lilacs and BBO, Cochrane, and Web of Science databases. The PICO strategy (population, intervention, comparison, and outcome) was used to develop the following research question: “What are the oral health conditions of individuals with chemical dependence, and what are the main prevalent oral diseases in this population?” The descriptors used were “Substance-Related Disorders,” “Oral Health,” and “Mouth Diseases,” combined using the Boolean operators “AND” and “OR.” EndNote software was used to organize and manage references. An observational, cross-sectional, and analytical study was conducted. The sample consisted of 50 individuals with chemical dependence from two therapeutic communities. To assess oral conditions, the Decayed, Missing, and Filled Teeth Index (DMFT), the Community Periodontal Index (CPI), and the Use and Need for Dental Prostheses were used. Sociodemographic profiles were assessed using an instrument developed for this study. The Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) was used to investigate the impact on daily activities, and the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) was used to evaluate the risk of involvement with licit and illicit substances. Data were analyzed using descriptive statistical techniques, and results were presented in tables. Relationships between sociodemographic variables and the DMFT index; OIDP scores and DMFT; scores for each ASSIST substance and DMFT were analyzed using the G test, the Chi-square test, and the binomial test for comparing two proportions. For statistical analysis, DMFT values were dichotomized as “above the median” and “equal to or below the median.” Data were processed using Excel for Windows 2010 and BioEstat version 5.3, adopting a significance level of 5%. **Results:** The study generated two chapters. In Chapter 1, 38 articles were selected for synthesis, of which 33 were cross-sectional studies, 2 retrospective cohort studies, 1 qualitative study, 1 mixed-methods study, and 1 longitudinal study. Among the

selected studies, 78.95% (n=30) used structured questionnaires and clinical examinations to assess oral conditions, while 21.05% (n=8) used only questionnaires. Of the 30 studies that included clinical examinations, 20% (n=6) also used laboratory tests to assess salivary volume, salivary flow, saliva viscosity, and microbiological analysis. In Chapter 2, the sample consisted of 50 drug users, 54% men and 46% women, with a mean age of 38.38 years (± 9.84); 66% were single, 36% had incomplete elementary education, and 88% were employed. The mean DMFT index was 9.98 (± 7.12). Regarding periodontal evaluation, the unsatisfactory conditions identified were dental calculus (34.33%) and bleeding on probing (10.34%). Concerning the use and need for dental prostheses among individuals with chemical dependence, 10% used prostheses and 86% required prosthetic rehabilitation. Patients who presented some impact on the OIDP were those with higher DMFT scores ($p=0.0308$), with the most affected functions being smiling, emotional state, eating, sleeping, and resting. The substances cocaine/crack (90%), tobacco (84%), and alcohol (66%) showed the highest percentages, representing a moderate risk of involvement; however, no statistically significant association was found between risk of substance involvement and DMFT index. **Conclusion:** It was concluded that the oral conditions of individuals dependent on licit and illicit substances is poor, and the most prevalent oral diseases are dental caries and periodontal disease. The sociodemographic profile of the studied population was predominantly male, composed of adult, single, employed individuals, mostly with low educational levels. Oral conditions can negatively impact the performance of daily activities. Regarding the risk of involvement with licit and illicit substances, those with the highest percentages were tobacco, alcohol, and crack/cocaine.

Keywords: individuals with substance dependence; dentistry; oral health; substance use disorders.

LISTA DE TABELAS

Capítulo 2

Tabela 1.	Distribuição absoluta e percentual dos dependentes químicos, segundo as variáveis do perfil sociodemográfico. Santa Fé do Sul-SP. 2025	56
Tabela 2.	Associação entre as variáveis do perfil sociodemográfico e o índice CPOD dos dependentes químicos. Santa Fé do Sul-SP. 2025	57
Tabela 3.	Experiência de cárie dentária dos dependentes químicos, segundo o índice CPOD. Santa Fé do Sul-SP. 2025	58
Tabela 4.	Uso e Necessidade de prótese dentária dos dependentes químicos. Santa Fé do Sul-SP. 2025	58
Tabela 5.	Distribuição dos sextantes dos dependentes químicos, de acordo com o índice periodontal comunitário e condição periodontal. Santa Fé do Sul-SP, 2025	59
Tabela 6.	Prevalência, frequência e severidade dos impactos bucais dos dependentes químicos no desempenho de atividades diárias. Santa Fé do Sul-SP. 2025	60
Tabela 7.	Comparação entre as proporções de dependentes químicos que apresentaram algum impacto no OIDP e CPOD acima da mediana. Santa Fé do Sul-SP. 2025	60
Tabela 8.	Classificação do risco de envolvimento com as substâncias lícitas e ilícitas dos dependentes químicos, segundo o ASSIST. Santa Fé do Sul-SP. 2025	61
Tabela 9.	Associação entre o tipo de substância e o índice CPOD dos dependentes químicos. Santa Fé do Sul-SP. 2025	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Revisão de literatura dos artigos publicados sobre as condições de	21
	saúde bucal de dependentes químicos de substâncias lícitas e ilícitas	

Capítulo 1

Quadro 1.	Estratégia de busca	41
-----------	---------------------	----

LISTA DE GRÁFICO

Capítulo 1

- Gráfico 1. Percentual dos tipos de estudos elegíveis com dependentes químicos em 42
tratamento para síntese desta pesquisa

LISTA DE FIGURAS

Capítulo 1

- Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos 41
- Figura 2. Fluxograma dos instrumentos metodológicos utilizados para avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes dependentes químicos 43

Capítulo 2

- Figura 1. Coleta de dados 54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASSIST	Alcohol, Smoking, Screening Test
CAPS	Centro de Apoio Psicossocial
CID 11	Classificação Internacional de Doenças e Problemas relacionados à saúde
CPOD	Dentes cariados, perdidos e obturados
CONAD	Conselho Nacional de Política sobre Drogas
DP	Desvio padrão
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
IHOS	Índice de Higiene Oral Simplificado
IPC	Índice periodontal comunitário
LENAD	Levantamento Nacional de Álcool e Drogas
LNUD	Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira
OHIP	Oral Health Impact Profile
OIDP	Oral Impact Daily Performances
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
SISNAD	Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de consentimento Livre e Esclarecido
UNODC	United Nations Office on Drugs and Crime

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO GERAL	17
2 OBJETIVOS	19
2.1 Objetivo Geral	19
2.2 Objetivos Específicos	19
3 REVISÃO DA LITERATURA	20
4 METODOLOGIA EXPANDIDA	33
4.1 Capítulo 1	33
4.1.1 Desenho do Estudo	33
4.1.2 Critérios de Elegibilidade	33
4.1.3 Coleta dos Dados	33
4.2 Capítulo 2	34
4.2.1 Desenho do Estudo	34
4.2.2 Coleta de Dados	35
4.2.3 Instrumentos Utilizados	35
4.2.4 Avaliação das Condições Bucais	35
4.2.5 Análise dos Dados	36
4.2.6 Aspectos Éticos e Legais	36
5 CAPÍTULO 1 - CONDIÇÕES BUCAIS E AS PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMETEM DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	37
5.1 Resumo	37
5.2 Abstract	38
5.3 Resumen	38
5.4 Introdução	39
5.5 Material e Método	40
5.6 Resultados	41
5.7 Discussão	43
5.8 Conclusão	46
5.10 Referências	46
6 CAPÍTULO 2 – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E O IMPACTO DAS CONDIÇÕES BUCASI NO DESEMPENHO DE ATIVIDADES DIÁRIAS DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	51
6.1 Resumo	51

6.2 Introdução	52
6.3 Metodologia	53
6.4 Resultados	55
6.5 Discussão	63
6.6 Conclusão	65
6.7 Referências	66
6.9 Abstract	69
ANEXOS	70

1 INTRODUÇÃO GERAL*

A dependência química caracteriza-se como um problema crônico, complexo e multifatorial. (Laranjeira et al., 2021) Conforme a 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) o transtorno decorrente do uso de substâncias resulta da utilização em única ocasião ou uso repetido de substâncias que têm propriedades psicoativas. (CID-11, 2024) A etiologia surge da interação complexa entre meio ambiente, o indivíduo e o tipo de substância. O meio ambiente refere-se ao contexto no qual ocorrerá o contato com a droga. A substância está correlacionada ao custo, a acessibilidade, ao modo de utilização, ao potencial para gerar dependência e efeitos fisiológicos. O indivíduo, representa o fator mais complexo devido a influência dos fatores genéticos, biológicos e psicodinâmicos. (Guerrin et al., 2025)

No ano de 2024, o Relatório Mundial sobre Drogas publicado pela Organização das Nações Unidas abordou temas como a legalização da canábis, consequências do aumento da produção de cocaína, empoderamento do crime organizado pelo tráfico de drogas e o direito à saúde para a pessoa dependente. Sendo assim, além dos aspectos clínicos individuais, questões sociais como segurança pública, redes de tráfico, violência urbana e vulnerabilidade social estão envolvidas neste contexto. (ONU, 2024)

Sobre o consumo das drogas, no Brasil, o III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas – 2017, realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), evidenciou que em 2015 mais de um milhão e 90 mil pessoas eram usuárias regulares de maconha, cerca de 670 mil de drogas ilícitas (exceto maconha) e aproximadamente 380 mil usuárias regulares de crack e/ou similares. (Fiocruz, 2017) Recentemente, o III Levantamento Nacional de Álcool e Drogas publicado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), disponibiliza dados atualizados referentes aos anos de 2023 e 2024, sobre o uso de álcool, drogas lícitas e ilícitas, dispositivos eletrônicos para fumar e jogos de aposta pela população brasileira. (Unifesp, 2025)

O uso abusivo de substâncias lícitas e/ou ilícitas acarreta graves problemas à saúde do indivíduo, sendo necessário cuidados integrais (Laranjeira et al., 2021) Dentre as condições sistêmicas e psicológicas cita-se hipertensão, alterações hepáticas e renais, tuberculose, infecções sexualmente transmissíveis, bem como, alterações de humor e da percepção de tempo e espaço, depressão, bipolaridade, ansiedade e estresse. (Guerrin et al., 2025) (OMS, 2024)

* Lista de referências no Anexo A

Além dos problemas sistêmicos, as alterações bucais são comuns nesta população, sendo cárie dentária, doença periodontal e lesões de mucosa relatadas pela literatura, bem como sinais e sintomas como dor na articulação temporomandibular, ausência de dentes e dor de origem dentária. (Yazdanian et al., 2020) Em estudo desenvolvido por Lorencini et al. 2019 identificou-se que 59,3% dos usuários de substâncias psicoativas apresentavam alta prevalência de dor de origem dentária.

Além dos estudos sobre as condições bucais destes pacientes, estudos realizados por Garg et al., 2020 e Amiri et al., 2021 identificaram o impacto negativo na qualidade de vida devido aos problemas orais. Um estudo realizado por Garbin et al., 2018 aponta que pacientes usuários de drogas possuem consciência da necessidade do tratamento odontológico e consideram os dentes importantes no convívio social. Conforme Batista et al., 2024 os cuidados odontológicos podem interferir no processo de reinserção social, em que reestabelecer a autoconfiança e a autonomia em saúde favorece o processo saúde-doença. Para além do bem estar psicossocial, a restauração da saúde bucal e geral dos pacientes devem ser os objetivos principais no tratamento. (Quaranta et al., 2022)

Nesse sentido, conhecer as doenças bucais prevalentes e o impacto funcional dessas condições no cotidiano de dependentes químicos permite ampliar a compreensão sobre as adversidades vivenciadas durante o tratamento, bem como favorecer o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao tratamento integral da saúde, com o objetivo de restabelecer e reinserir socialmente esses indivíduos.